

PROVA DE CULTURA GERAL**04/06/2022****Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a
Frequência no Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos**

1. A prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.
2. A duração da prova é de **60 minutos (com 15 minutos de tolerância)**.
3. Só pode utilizar, para a elaboração das suas respostas e para efetuar rascunhos, as folhas distribuídas pelo(s) docente(s) vigilante(s).
4. Não é autorizada a utilização de corretor, dicionário ou ferramentas de natureza eletrónica.
5. Utilize caneta de tinta azul ou preta.
6. Deverá disponibilizar ao(s) docente(s) vigilante(s) um documento válido de identificação (BI; CC; Passaporte).

Cotações: 200 pontos (20 valores)

Grupo I	60 pontos
Grupo II	60 pontos
Grupo III	80 pontos

GRUPO I

Leia, atentamente, o texto a seguir e responda (uma resposta por questão) às questões que se lhe seguem.

Joana Marques

Perder a graça, ganhar a guerra

Sei que é impopular criticar Volodymyr Zelensky (a não ser na Rússia), mas sou forçada a fazê-lo. O Presidente ucraniano é o melhor que podia ter acontecido àquele país, mas o pior que podia acontecer aos humoristas de todo o mundo. Que pior representante para a classe do que um homem que chega à presidência do seu país e enfrenta com galhardia uma guerra contra uma nação ultrapoderosa? Militares, enfermeiros e médicos são profissionais habituados a ver os seus pares tornarem-se heróis. Os humoristas, até hoje, só viam colegas nas primeiras páginas dos jornais quando estes eram apanhados com as calças na mão (olá, Louis C.K.), não a carregar um povo às costas. Mas estávamos confortáveis nessa posição (menos o Louis, espero eu). Esperar-se de um humorista que seja um palerma não é ofensivo, é até um reconhecimento do trabalho feito. Da mesma maneira que se espera dos padeiros que cozam bom pão. A padeira de Aljubarrota foi desleal com a concorrência: enquanto outros tentavam notabilizar-se pelas bolas de mistura, Brites de Almeida celebrizou-se por ter feito do exército castelhano massa sovada. Foi isto que Zelensky fez agora aos comediantes. Se antes era tido como coragem escrever umas linhas inconvenientes, agora ser destemido implica ir para a linha da frente. Até hoje o mais próximo que um comediante tinha estado do teatro de operações era Charlie Chaplin n' *O Grande Ditador*. E vivíamos bem com isso: humoristas na guerra? Só se for a brincar. Humoristas a "arrasar" gente? Apenas com adjetivos, nunca envolvendo mísseis. Se os humoristas fossem corajosos, não eram humoristas, tinham escolhido uma profissão que implicasse ir para o terreno, e não ficar à espera que outros pisem zonas pantanosas. Nunca tinha visto um humorista armado até aos dentes, só armado em parvo. O que Zelensky faz, sempre que se dirige a Putin, é, no fundo, uma recriação da guerra de Raul Solnado (que, por sua vez, imitava o espanhol Miguel Gila). "Está lá? É do inimigo? Olha, vocês podiam parar a guerra agora um bocadinho? Tenho um colega com dores de cabeça". Infelizmente aqui as dores são outras (e não dão vontade de rir) e o inimigo não é tão dialogante. Zelensky torna-se, assim, no primeiro humorista unânime, na história da Humanidade. Estranhamente, não conseguiu essa aclamação através de uma piada, mas falando muito a sério. A unanimidade foi uma espécie de *kryptonite* para o comediante Zelensky, no momento em que a conquistou passou a ser levado a sério. É uma estrada sem retorno e o presidente da Ucrânia escolheu o caminho mais fácil: o de arriscar a vida pelos seus compatriotas, de forma heroica, em vez de tentar encontrar uma piada original e que não ofenda, sobre o conflito. Fez bem. Seria cancelado em três tempos, e assim pode conseguir cancelar a guerra, mesmo que demore um pouco mais.

Fonte: *Visão*, 10 de março de 2022, p. 114 (adaptado)

1. [10 pontos] **Tendo em consideração a estrutura e o conteúdo do texto “Perder a graça, ganhar a guerra”, é possível afirmar tratar-se...**

- a. De uma notícia, pois veicula uma informação.
- b. De uma crônica, pois aborda um assunto do cotidiano de maneira reflexiva e interpretativa.
- c. De um artigo de opinião, pois evidencia o apelo do Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.
- d. De uma reportagem, pois apresenta testemunhos diretos de factos e pessoas.

2. [10 pontos] **O uso das aspas na frase “Está lá? É do inimigo? Olha, vocês podiam parar a guerra agora um bocadinho? Tenho um colega com dores de cabeça”. justifica-se porque se trata:**

- a. de discurso direto.
- b. de discurso indireto.
- c. de uma citação.
- d. da referência irónica de uma expressão.

3. [10 pontos] **Na frase “Que pior representante para a classe do que um homem que chega à presidência do seu país e enfrenta com galhardia uma guerra contra uma nação ultrapoderosa?”, a palavra “galhardia” tem o sentido de**

- a. bizarria.
- b. generosidade.
- c. graça.
- d. coragem.

4. [10 pontos] **Na frase “O Presidente ucraniano é o melhor que podia ter acontecido àquele país, mas o pior que podia acontecer aos humoristas de todo o mundo.”, encontramos diversos recursos expressivos. Assinale aquele que NÃO está representado:**

- a. Ironia.
- b. Hipérbole.
- c. Antítese.
- d. Personificação.

5. [10 pontos] A palavra “*Kryptonite*” [criptonita, em português], que significa “aquilo que enfraquece ou causa danos sérios a alguma coisa ou alguém”, tem origem numa:

- a. História infantil.
- b. Banda desenhada.
- c. Descoberta militar.
- d. Investigação científica.

6. [10 pontos] A guerra na Ucrânia tem trazido, para a ordem do dia, muitas menções à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN|NATO) e aos países que a integram ou ponderarão vir a integrar. Atualmente, esta aliança é constituída por 30 países, incluindo (...). Assinale a opção na qual todos estão corretos:

- a. Itália, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos.
- b. Alemanha, Suécia, Itália, Ucrânia e Estados Unidos.
- c. Islândia, França, Albânia, Reino Unido e Estados Unidos.
- d. Alemanha, Suécia, Bulgária, Reino Unido e Estados Unidos.
- e. Finlândia, França, Roménia, Reino Unido e Estados Unidos.

GRUPO II

Responda às questões deste grupo (uma resposta por questão) a partir da leitura do texto 1 e do infográfico (texto 2).

Texto 1

Mais de 3,6 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia desde a invasão russa, anunciou esta quarta-feira a ONU, acrescentando que, entre os que saíram do país e os deslocados internos, o número ascende a 10 milhões de pessoas.

Segundo a contabilização das Nações Unidas, o número de pessoas que fugiu das suas casas para outras regiões do país atinge quase 6,5 milhões.

No total, cerca de um quarto da população foi forçada a deixar a sua casa devido à guerra. Deste total, cerca de 90% são mulheres e crianças, **sendo que** a Unicef precisou haver mais de 1,5 milhão de crianças entre os que fugiram.

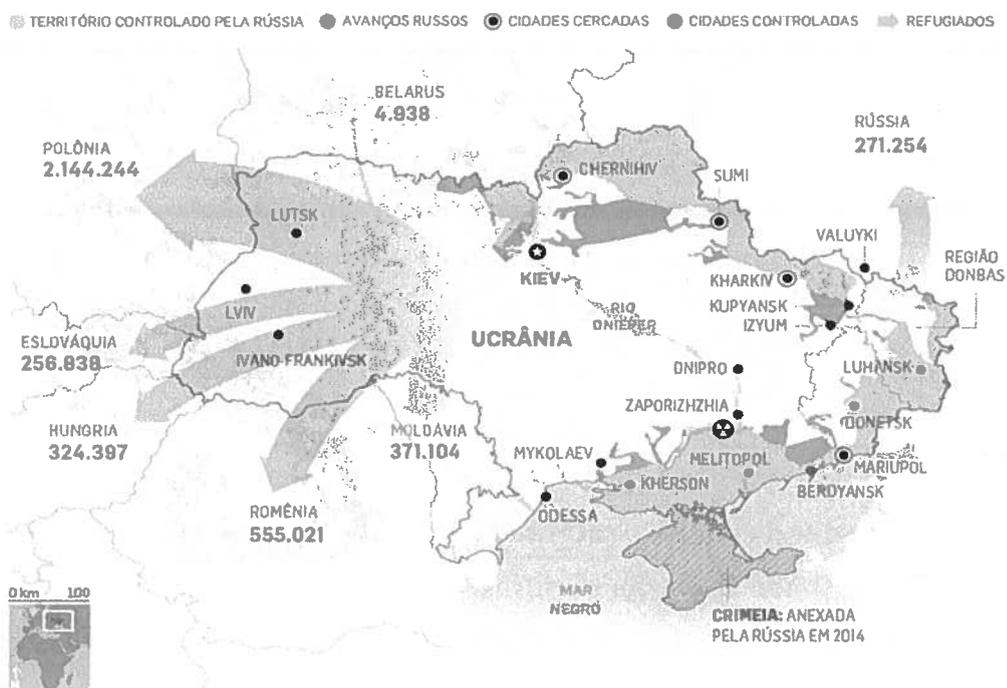
Na terça-feira, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) dava conta da existência de 3,53 milhões de refugiados ucranianos e referia que cerca de 60% (2,1 milhões) estavam na vizinha Polónia.

Fonte: *Observador*, 23 de março de 2022. Adaptado

Texto 2

UM MÊS DE GUERRA NA UCRÂNIA

Rússia avança em território ucraniano e provoca êxodo de milhões de pessoas



Fonte: *Estadão*, 23 de março de 2022.

1. [10 pontos] De acordo com o texto 1, apenas uma das afirmações é FALSA:

- A invasão russa na Ucrânia já causou o deslocamento externo e interno de um número de pessoas correspondente à população portuguesa. ✓
- O número de cidadãos ucranianos obrigados a sair do seu país devido à invasão russa corresponde, aproximadamente, à metade daqueles que se deslocaram internamente desde o início do conflito.
- Um quarto da população ucraniana conseguiu ultrapassar as fronteiras do país a fugir da guerra.
- Ainda resistem aos bombardeamentos e habitam o território ucraniano cerca de trinta milhões de pessoas.

2. [10 pontos] Quando comparados os textos 1 e 2 (infográfico), apenas uma das alíneas a seguir está correta:

- 60% dos refugiados não correspondem aos 2.144.244 que atualmente estão na Polónia.

- b. Os dados numéricos apontados no mapa-infográfico correspondem a um quarto da população ucraniana que se refugiou noutros países.
- c. As indicações por setas no mapa (texto2) discriminam o fluxo migratório dos 3,6 milhões de refugiados mencionados no texto 1.
- d. O mapa (texto 2) indica que os 3,6 milhões de refugiados ucranianos se dirigiram aos países que fazem fronteira a Este (Leste) da Ucrânia.

3. [10 pontos] No texto 1, a expressão “sendo que” sugere um sentido:

- a. Especificativo.
- b. Apositivo.
- c. Conclusivo.
- d. Adversativo.

4. [10 pontos] A depender da alínea escolhida na questão 3, a frase na qual ocorre a expressão “sendo que” pode ser assim parafraseada:

- a. Deste total, cerca de 90% são mulheres e crianças, **mas** a Unicef precisou haver mais de 1,5 milhão de crianças entre os que fugiram.
- b. Deste total, cerca de 90% são mulheres e crianças, **ou seja**, a Unicef precisou haver mais de 1,5 milhão de crianças entre os que fugiram.
- c. Deste total, cerca de 90% são mulheres e crianças, **portanto**, a Unicef precisou haver mais de 1,5 milhão de crianças entre os que fugiram.
- d. Deste total, cerca de 90% são mulheres e crianças, **dos quais** a Unicef precisou haver mais de 1,5 milhão de crianças entre os que fugiram.

5. [10 pontos] Em relação ao texto 2 (mapa-infográfico), identifique a alínea que corresponde à afirmação VERDADEIRA.

- a. A largura das setas não é arbitrária, uma vez que representa o fluxo dos refugiados para os países correspondentes.
- b. A palavra “êxodo”, registada no campo superior do mapa, que está simbolizada, a laranja, demonstra o avanço da Rússia sobre o território ucraniano.
- c. Em termos absolutos, dos países que receberam refugiados ucranianos, a Polónia e a Bielorrússia constituem extremos.

d. Os parâmetros que representam a situação das cidades afetadas pelas invasões russas estão representados, exclusivamente, por estes dois critérios: (i) Território controlado pela Rússia e (ii) Avanços russos.

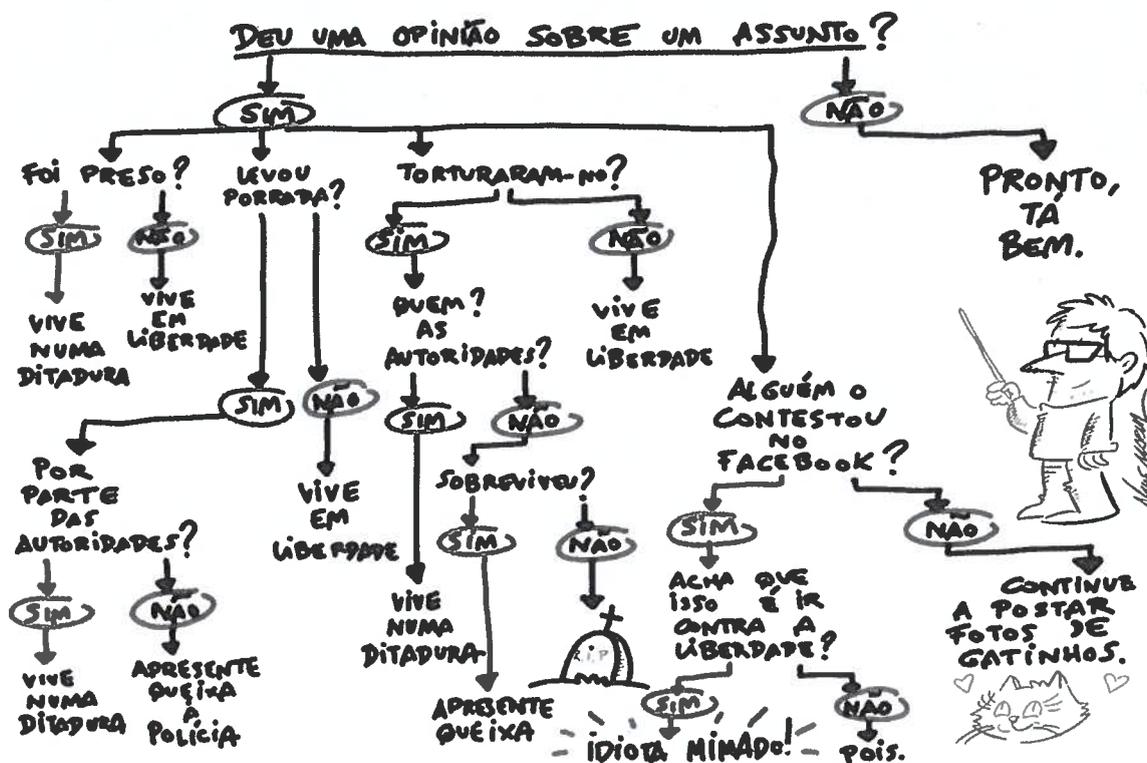
6. [5 pontos] Em termos geopolíticos e demográficos, a guerra da Rússia contra a Ucrânia representa:

- a. O primeiro grande conflito bélico do século XXI.
- b. A ampliação do território russo, que passa a ter as suas fronteiras terrestres estendidas até à Polónia.
- c. Uma reorganização dos núcleos populacionais da Europa do Leste.
- d. O fortalecimento das sanções económicas perpetradas pelos países pertencentes à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) aos oligarcas russos.

7. [5 pontos] “Preciso de munições, não de boleia”, foi um frase proferida:

- a. Pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, à presidente da União Europeia, Ursula von der Leyen.
- b. Pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em resposta à proposta de retirada do país, que lhe foi feita pelos Estados Unidos da América.
- c. Pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, ao presidente da Bielorrússia, Aleksandr Lukashenko.
- d. Pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, numa intervenção por videoconferência aos representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), em março de 2022.

Grupo III



Fonte: Markl, N. (2016, 26 de abril). Deu uma opinião sobre um assunto?. Facebook.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=10154116704007387&set=pb.100044296394487.-2207520000>

1. [80 pontos] Tendo em conta o fluxograma acima, elaborado por Nuno Markl, redija um texto de apreciação crítica, com cerca de 200-300 palavras, em que reflita acerca da existência/não existência de limites à liberdade de expressão.